

FEIJÃO – Setembro/2022

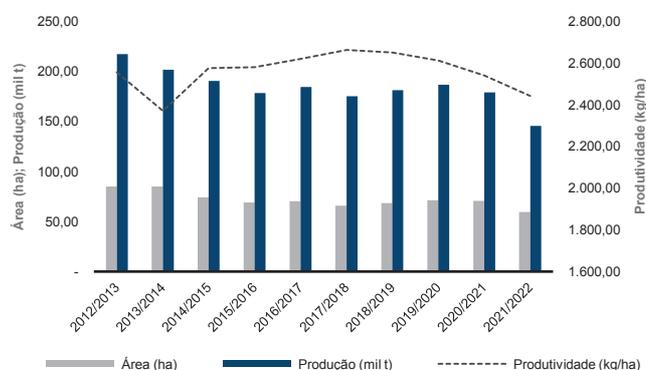
Safra 21/22

Feijão 3ª Safra

As lavouras de feijão 3ª safra já foram totalmente colhidas em todo estado. A produtividade média alcançada foi de 2.337 kg/ha. Produtos foram considerados de boa qualidade. Houve diminuição de área em relação à safra anterior. Nas principais regiões produtoras, os produtores optaram para o cultivo de trigo irrigado e de milho. A área total cultivada no estado foi de 56,9 mil ha, o que representa uma redução de cerca de 19,3% em relação à área cultivada na safra passada.

Abaixo apresentamos a série histórica de área para o feijão 3ª safra no estado de Minas Gerais.

Gráfico 1: Série Histórica de Feijão 3ª Safra



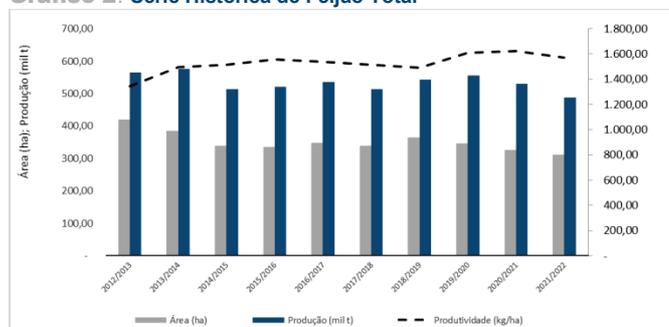
Fonte: Conab

Feijão Total

Na safra 2021/2022 foram cultivados 314,5 mil há de feijão nas 3 safas no estado de Minas Gerais. A 1ª safra se manteve novamente como a maior e mais representativa safra de feijão do estado. Ela sozinha respondeu nesta safra por 41,4% de todo o feijão produzido no estado.

Abaixo, apresentamos um gráfico da evolução da área plantada e do volume produzido de feijão em Minas Gerais das safras 2012/2013 a 2021/2022.

Gráfico 2: Série Histórica de Feijão Total



Fonte: Conab

Safra 22/23

Feijão 1ª Safra

A safra de feijão 1ª safra 2022/2023 começa a ser semeada, ainda em pequenos volumes. Avalia-se que nas

regiões produtoras, com o início do período chuvoso, os plantios deverão ser intensificados ao longo do mês de outubro.

Numa primeira estimativa, considera-se que a área de plantio de feijão 1ª safra no estado de Minas Gerais deverá alcançar uma área de 147,0 mil ha, redução de 2,2% em relação à safra anterior. Deste total, 122,2 mil ha de feijão cores, 8,3 mil ha de feijão preto e 16,5 mil ha de feijão caupi.

Preços

Os preços do feijão pagos ao produtor em Minas Gerais em setembro recuaram 4,45% em relação ao mês de agosto. Isto se deve principalmente à chegada de feijão novo, da 3ª safra, no mercado.

Quando analisamos o período de 12 meses, os preços pagos ao produtor são 7,00% maiores que os pagos no mesmo período do ano passado.

Tabela 1: Histórico de Preços de Feijão Cores pago ao produtor (R\$/60kg)

Municípios	Mês Atual (A)	Mês Anterior (B)	Var (A/B)	12 Meses (C)	Var (A/C)
BambuÍ	290,91	310,87	-6,42%	260,45	11,70%
Carmo do Rio Claro	295,45	310,87	-4,96%	278,64	6,03%
Paracatu	290,91	310,87	-6,42%	268,64	8,29%
Passos	286,36	308,70	-7,24%	268,64	6,60%
Patos de Minas	285,91	283,04	1,01%	267,27	6,97%
Uberaba	290,23	295,59	-1,81%	275,00	5,54%
Uberlândia	286,67	293,33	-2,27%	277,50	3,30%
UnaÍ	289,77	310,87	-6,79%	268,64	7,87%
MG	289,53	303,02	-4,45%	270,60	7,00%

Fonte: Conab

Mercado

Durante o mês de setembro, a oferta de feijão cores (3ª safra) foi maior em relação a variedade preto, refletindo nos preços dos mercados atacadista e varejista.

No mercado atacadista, em relação ao mês de agosto, o feijão cores recuou 4,4% e o feijão preto também recuou 7,9%. Enquanto no mercado varejista os preços mantiveram-se praticamente estáveis para o feijão cores, aumento de 0,9%, enquanto o feijão preto recuou 3,9%.

Destaca-se que no estado de Minas Gerais a produção/oferta de feijão cores é maior que a produção/oferta de feijão preto. Isto se deve ao maior consumo de feijão cores.

Tabela 2: Histórico d Preços de Feijão Cores e Preto nos mercados atacadista e varejista

Mês	Feijão Cores		Feijão Preto	
	Atacado (R\$/10 kg)	Varejo (R\$/kg)	Atacado (R\$/10 kg)	Varejo (R\$/kg)
Ago/22	84,23	9,34	79,00	8,88
Set/22	80,60	9,43	73,20	8,54
Variação (%)	-4,40%	0,90%	-7,90%	-3,90%

Fonte: Conab.